



Governo do Estado de São Paulo
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA - HCFAMEMA

Nº do Processo: 144.00006904/2023-45

Assunto: PUNÇÃO LOMBAR PARA COLETA DE LÍQUOR

CÓDIGO: HCF-DASMI-PAS-2

REVISÃO: 0

1. OBJETIVO

Padronizar os procedimentos da logística e dos cuidados ao paciente que será submetido à punção lombar destinada à análise laboratorial para fins de diagnóstico e terapêutica.

2. APLICAÇÃO

Unidades de internação, Pronto Socorro e Centro Cirúrgico do Departamento de Atenção à Saúde Materno Infantil.

3. RESPONSABILIDADE

Auxiliar de Enfermagem;
Enfermeiros (as);
Médicos (as);
Técnico (a) de Enfermagem.

4. ABREVIATURAS E SIGLAS

DASMI – Departamento de Assistência Materno Infantil;
EPI – Equipamento de Proteção Individual;
HCFAMEMA – Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília;
HIC – Hipertensão Intra Craniana;
LCR - Líquido Cefalorraquidiano;
MMII – Membros Inferiores;
PS – Pronto Socorro;
RN – Recém-Nascido.

5. MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS

Materiais:

01 tubo estéril com meio de cultura (Ágar chocolate);
Aguilha 25X7, ou 25X8 e 13 X 4,5;
Aguilha para punção lombar nº 18, 20 e 22;
Bandeja;
Campo cirúrgico fenestrado estéril;
Capote estéril;
Cuba rim com pinça estéril;
Fita ou etiqueta para identificação;

Gazes estéreis;
Gorros;
Lidocaína;
Luvas de Procedimento;
Luvas estéreis;
Máscaras cirúrgicas;
Óculos;
Seringa de 03, 05 e 10 ml;
Solicitação do exame;
Solução antisséptica (Clorexidina alcoólica 0,5%);
Solução degermante (Clorexidina degermante);
Tubos estéreis com tampa.

Equipamentos:

Não se aplica.

Ferramentas:

Não se aplica.

6. CONCEITOS E FUNÇÕES

Segundo a Academia Brasileira de Neurologia, a punção lombar descrita por Quincke, em 1891, é a via de acesso preconizada para acesso ao Líquido Cefalorraquidiano – LCF ou líquor. A punção lombar é utilizada para anestesia, diagnóstico, pesquisa e/ou tratamento de distúrbios no sistema nervoso central (SNC) e suas ramificações. A punção lombar é um procedimento invasivo, que deve ser realizado por um profissional especializado.

É realizado por meio da introdução de uma agulha no espaço subaracnóide, para obtenção de amostra de líquor (BRANDÃO et al., 2013).

O líquor é um fluido de característica incolor e límpido que preenche os ventrículos cerebrais e o espaço subaracnóide, envolvendo o encéfalo e a medula espinhal. O líquor tem função importante de amortecimento e proteção do cérebro e da coluna cervical contra impactos (GNUTZMANN et al., 2016).

Pelo fato de estar próximo ao sistema nervoso seu estudo é utilizado para identificar processos patológicos que podem ocorrer em diversos distúrbios neurológicos como, por exemplo, hemorragias, infecções, neoplasias e doenças degenerativas (LEITE et al., 2016).

7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

É de responsabilidade do profissional médico a punção lombar; do enfermeiro a organização/supervisão; do técnico e auxiliar de Enfermagem o auxílio na logística desde a coleta até o transporte.

7.1 DURANTE A PUNÇÃO LOMBAR

Conferir a solicitação do exame;
Conferir a pulseira de identificação do paciente;
Escalar, no mínimo, uma enfermeira e um técnico de enfermagem para auxiliar o médico durante o procedimento;
Instituir medida de precaução para gotículas, se necessário;
Direcionar o paciente para sala de procedimentos ou no próprio leito a depender das condições clínicas;
Receber o paciente orientando sobre o procedimento a ser realizado, esclarecendo dúvidas ao mesmo e/ou familiar;
Apresentar-se e identificar-se ao paciente pelo nome e função;
Inspeccionar a presença de anormalidades anatômicas que possam prejudicar o exame;
Preparar material para sedação, se necessário, após avaliação e solicitação médica;
Higienizar as mãos, conforme protocolo de higiene das mãos;
Colocar os EPIs;
Calçar as luvas de procedimento;
Preparar o material e dispor na mesa/bandeja/carro de apoio de forma asséptica;

Posicionar o paciente corretamente, em decúbito lateral, fletindo a cabeça suavemente e os MMII contra o tórax, abrindo os espaços intervertebrais, ou sentados, fletindo o pescoço de maneira que toque o queixo no tórax, a depender da solicitação do médico;

Ajudar o paciente a manter a posição durante a punção lombar para evitar movimentos bruscos que possam gerar uma punção traumática e acidentes;

Auxiliar o médico a paramentar-se;

Ligar o foco de luz, quando necessário;

Auxiliar o médico, dispondo material para o bloqueio anestésico antes da punção;

Oferecer antisséptico degermante;

Colocar antisséptico alcoólico na cuba redonda para antisepsia local;

Auxiliar o médico durante o procedimento, entregando os materiais;

Informar o médico que deve coletar de 20 a 40 gotas (1 a 2 ml) do LCR, por gotejamento espontâneo, em frasco estéril (02 amostras), fechando imediatamente o tubo;

Informar o médico que deve coletar de 3 a 5 gotas do LCR em frasco ágar chocolate, por gotejamento espontâneo, fechando imediatamente o tubo;

Comprimir o local imediatamente com gaze estéril;

Realizar curativo oclusivo no local da punção;

Retirar o material e desprezar em local adequado, conforme protocolo de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde;

Remover as luvas e demais EPIs;

Higienizar as mãos;

Identificar os frascos com as amostras de LCR, que serão encaminhados imediatamente ao laboratório, devidamente identificados (nome do paciente, nº do prontuário, setor, data, tipo de material, código do exame);

Encaminhar amostra juntamente com a solicitação para o laboratório, o mais breve possível;

Registrar o procedimento no prontuário do paciente;

Higienizar bandeja/balcão/carro de apoio.

7.2 APÓS A PUNÇÃO LOMBAR

Manter paciente em posição confortável, em decúbito dorsal, por uma hora, antes de levantar-se, a fim de evitar cefaleia, tontura e vômitos causados pela hipotensão liquórica;

Incentivar a ingesta hídrica, caso o paciente não esteja com rebaixamento do nível de consciência, para evitar ou aliviar a cefaleia;

Manter medida de precaução para gotículas até resultado do exame, se a justificativa da coleta estiver relacionada a doença viral;

Administrar analgésico, se necessário, conforme prescrição médica;

Registrar na evolução de enfermagem queixas e complicações pós punção lombar.

8. ORIENTAÇÕES GERAIS

Em casos de difícil coleta o laboratório do complexo HCFAMEMA consegue processar com a coleta de 10 gotas (0,5ml), conforme orientação do laboratório de Patologia Clínica;

Observar se há queixas de cefaleia, sudorese, dor ou desconforto no local da punção;

Atentar-se para a quantidade de gotas em cada frasco;

Monitorar hemorragias ou quadro infeccioso;

Para os RNs posicionar em mama após coleta evitando movimentos bruscos.

O enfermeiro deverá se atentar e comunicar a equipe médica para os casos de contraindicações, conforme classificação:

- Absoluta: HIC, em razão do risco de herniação. Verificar se a criança apresenta alteração do estado mental (Escala de Coma de Glasgow <13), sinais neurológicos focais, edema de papila, convulsão focal. Em caso afirmativo, a tomografia computadorizada de crânio deve ser realizada, previamente à punção;
- Relativa: se forem observadas instabilidade hemodinâmica e/ou coagulopatias.

9. REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C., GLEHN, F.; CAMPOS, L.; MARQUIORI, C. T. Punção de Líquor. In: Protocolos de Condutas em Terapia Intensiva, 1ª edição, Cap. 10, p.107-116, 2013.

GNUTZMANN, L.V.; PLEWKA, J.; SULDOFSKI, M.T.; FELISBERTO, M.; NESI, V. Análise dos valores de referência do líquido cefalorraquidiano. Revista Brasileira de Análises clínicas, v.48, n.3 p. 189-97, 2016.

LEITE, A. A.; HONÓRIO, S. R.; TORRES, G. R.; ERRANTE, P. R. Análise do líquido cefalorraquidiano. Revisão de literatura. Atas de Ciências da Saúde, v.4, n.3, p.1-24, 2016.

UFTM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO- HOSPITAL DE CLINICAS. Procedimentos Invasivos em Neonatologia e Pediatria, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/manuais/MA.UTIPN.001ProcedimentosInvasivosemNeonatologiaePediatria.pdf> Acesso em: 30/10/2023.

10. CONTROLE DE QUALIDADE

10.1 REVISÃO

Nº DA REVISÃO	DATA	ITEM	MOTIVO
0	02/04/2024	-	Elaboração

11. ELABORAÇÃO

DEPARTAMENTO	NOME
Departamento de Atenção à Saúde Materno Infantil	Maria das Neves Firmino da Silva
Departamento de Atenção à Saúde Materno Infantil	Jéssica Ciarmoli dos Santos Colombo

12. CONFERÊNCIA

DEPARTAMENTO	NOME
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade	Amanda Sabatine dos Santos
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente	Ana Laura Ribeiro Michishita

13. APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	NOME
Departamento de Atenção à Saúde Materno Infantil	Zildomar Deucher Júnior



Documento assinado eletronicamente por **Amanda Sabatine dos Santos, Diretor Técnico I**, em 02/04/2024, às 09:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Laura Ribeiro Michishita, Enfermeira**, em 02/04/2024, às 09:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Zildomar Deucher Júnior, Diretor Técnico de Saúde III**, em 03/04/2024, às 14:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0013307366** e o código CRC **36195FF5**.